

Artigo

Homofobia, Ibope e os avanços na opinião pública no Brasil

A pesquisa do Ibope Inteligência sobre atitudes da população brasileira em relação a lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT), publicada no último dia 28 de julho, traz alguns dados muito reveladores sobre a evolução da opinião pública a este respeito. Há 18 anos foi publicada outra pesquisa do Ibope em relação ao mesmo assunto. Em 1993, segundo aquela pesquisa, 44% não mudaram sua conduta com o colega se soubessem que era homossexual.

Pesquisa de 2008, também do Ibope, indicou que 65% aceitariam. Já em 2011, 73% dos entrevistados não se astariam se descobrissem que um amigo é gay. Em 1993, 55% não trocariam de médico se descobrissem que era gay. Hoje, 67% são totalmente a favor de médicos homossexuais no serviço público. No que diz respeito à revelação de um amigo ser gay ou lésbica, 80% das mulheres, 81% dos jovens de 16 a 24 anos e 85% das pessoas com nível superior de escolaridade não se astariam.

É muito alentador observar que, segundo a nova pesquisa do Ibope, 52% das mulheres, 50% dos católicos, 60% dos jovens de 16 a 24 anos e 60% dos com nível superior são favoráveis à união estável entre casais homoafetivos. Em 1993, o assunto nem tinha entrado na pauta do legislativo ou do judiciário, tanto é que a pesquisa do Ibope daquela época nem perguntou sobre isso. No entanto, tínhamos acesso a outras pesquisas que apontavam que havia apoio de apenas 7% da população a esta forma de união. Hoje 45% da população estão a favor.

Neste ano de 2011 vamos para a II Conferência Nacional dos Direitos Humanos da Comunidade LGBT, convocada pela presidente Dilma Rousseff, que será precedida por Conferências Estaduais LGBT convocadas por todos os governadores. Nestas Conferências avaliaremos todas as políticas públicas existentes em nosso País contra a violência e a discriminação e pela cidadania das pessoas LGBT.

E no Século XX, até o dia 17 de maio de 1990, a homossexualidade era considerada uma doença pela Organização Mundial da Saúde. Estamos, sim, avançando muito.

Seria muito interessante ter outra pesquisa desta natureza daqui a 10 anos. Se continuar na mesma tendência de aumento de respeito às pessoas LGBT, em especial entre os jovens, o Brasil não será mais um País em que uma pessoa LGBT é assassinada a cada dois dias, e sim um País de respeito e aceitação da diversidade sexual.

Também é preciso abrir uma frente de diálogo com os 50% dos católicos, os 23% dos evangélicos e os 60% de outras religiões que nos respeitam, para que seiem a boa nova da Constituição Federal, principalmente os artigos 3º e 5º que estabelecem que todos são iguais perante a lei e que não haverá discriminação de qualquer natureza em nosso País, assim como fez o Supremo Tribunal Federal, que, numa decisão histórica e unânime, no dia 5 de maio de 2011, disse não à discriminação, e julgou a favor do reconhecimento da união estável entre casais homoafetivos, com base nos princípios da liberdade, da segurança jurídica, da igualdade de direitos e da laicidade do Estado.

O reconhecimento da união entre pessoas do mesmo sexo e o respeito à cidadania pode contribuir muito para a felicidade de milhares de cidadãos LGBT no Brasil.

Toni Reis – Presidente da ABGLT e Especialista em Sexualidade Humana, Mestre de Filosofia na área de ética e sexualidade e Doutorando em Educação na área de educação sexual

Santander é o campeão do XXIX Campeonato de Futsal dos Bancários



Na final do Campeonato, o Santander derrotou a equipe do Bradesco pelo placar de 3 x 2, no sábado, dia 6/8, no Clube da Caixa (pág. 5)

HSBC nega demissões no País

No dia 4/8, o banco assegurou que não haverá dispensas no Brasil e Contraf-CUT reivindicou fim da rotatividade (pág. 2)

Novos ataques a agência do BB e banco postal do Bradesco

Os alvos foram em Hidrolândia dia 3/8 e em Quiterianópolis dia 4/8 (pág. 3)

Banco do Brasil descomissiona gerentes do Interior

Pressão por metas faz três gerentes gerais do Interior do CE perderem as comissões por não conseguirem cumprir as metas estipuladas pela Direção Geral (pág. 4)

Sindicato denúncia terceirização no BNB ao Ministério Público

O Banco é hoje, segundo dados obtidos pelo SEEB/CE, o que detém o maior percentual de terceirização entre os bancos federais no Estado (pág. 6)

Contraf-CUT entregará pauta de reivindicações ao BNB dia 17/8



A minuta específica foi elaborada durante Congresso Nacional dos Funcionários do Banco, nos dias 9 e 10/7, na Ilha de Itamaracá (PE). A pauta será entregue pela Contraf-CUT ao presidente do BNB, Jurandir Santiago, no Passaré. A reunião marcará também a retomada do processo de negociação, suspenso há quase cinco meses (pág. 6)

EXPLORADORES

“Lista suja” do trabalho escravo tem 251 empregadores

A “lista suja” do trabalho escravo, como ficou conhecido o cadastro de exploradores de mão de obra em condições desumanas, jamais teve tantos nomes. Com a atualização semestral, a soma total de empregadores alcançou a marca de 251 integrantes. Foram incluídos 48 nomes na relação mantida pelo governo federal e retirados outros cinco. A quantidade expressiva de inserções é um reflexo da conclusão do grande volume de processos administrativos iniciados nos últimos anos.

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) instaura os procedimentos a partir das situações análogas à escravidão encontradas pelo grupo móvel de fiscalização e pela atuação das Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego (SRTEs). A “lista suja” é mantida pela Portaria Interministerial 2/2011, assinada pelo MTE e pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR).

GEOGRAFIA – Só entre 2007 e 2009 houve cerca de 4,9 mil libertações por ano. Nesse mesmo período, a média anual de operações registradas ultrapassou 140; mais de 280 estabelecimentos foram inspecionados, em média, a cada 12 meses. Na comparação entre regiões do país, os ingressantes do Centro-Oeste formam a maioria, com 16 empregadores. Em seguida, aparecem os incluídos do Sul (13), Sudeste (oito) e Norte (oito) empatam na terceira posição. O Nordeste teve o menor número de inseridos: apenas três.

A divisão por Estados coloca o Goiás na primeira colocação, com oito inclusões. O segundo posto é compartilhado entre Mato Grosso e Paraná, ambos com sete. Santa Catarina vem em quarto, com cinco. Na sequência estão Tocantins, com quatro;



seguido pelo Pará, com três; e pelo Piauí, com dois. Amazonas, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e São Paulo têm um único agregado à lista.

CASA GRANDE – Há ainda flagrantes em escavações para expansão da rede de telefonia celular no Espírito Santo; atividades de preparação de terreno para a pecuária extensiva no Tocantins e no Pará; canteiros de obras da construção civil no Norte do Mato Grosso; áreas de cultivo de morangos em Minas Gerais. Outros muitos inseridos são citados em matéria sobre operação que encontrou trabalho escravo na produção de carvão vegetal em condições extremamente precárias em propriedades situadas no município de Jussara (GO).

Amplio material diz respeito, também, a colheita de batatas, a coleta de erva-mate e a extração madeireira – seja no corte de pinus, com dois casos de Doutor Ulysses (PR), ou no refloresta-

mento em Iriti (PR). Uma empresa que produz embalagens para a indústria alimentícia (Maxiplast) é outra das novas empresas com o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) na “lista suja”.

LEI – Aqueles que pagarem todas as pendências trabalhistas e não reincidirem no crime estarão aptos a deixar o cadastro após um prazo de dois anos. Desde 2003, uma portaria do governo federal impede a concessão de empréstimos de instituições bancárias públicas a infratores da “lista suja” do trabalho escravo. Recomendação similar é seguida por bancos privados. As restrições se estendem aos signatários do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, que completou seis anos. Para fazer parte da iniciativa, companhias e associações privadas assumiram o compromisso de cortar negócios com exploradores de escravidão e de implementar ações para evitar e eliminar problemas no escopo das cadeias produtivas.

HSBC

Banco diz que fará mais contratações e Contraf-CUT cobra fim da rotatividade

Na reunião realizada na última quinta-feira, 4/8, em São Paulo, solicitada pela Contraf-CUT para cobrar explicações sobre o anúncio de demissão de 20% de seus empregados em todo o mundo, a direção do HSBC assegurou que não haverá dispensas no Brasil e que o banco inglês, pelo contrário, está criando novos postos de trabalho no País, onde obteve no primeiro semestre o seu terceiro maior lucro global. Diante desse posicionamento, a Contraf-CUT reivindica então do HSBC a assinatura de acordo que ponha fim à rotatividade, um dos itens do emprego decente, tema central da Campanha Nacional dos Bancários de 2011 aprovada na conferência nacional, em São Paulo.

A reunião foi solicitada pela Contraf-CUT, federações e sindicatos depois do anúncio da reestruturação global do banco inglês feito em Londres na segunda-feira, 1/8. Adireção da empresa informou que essa notícia era resultante de um trabalho interno da direção mundial para definir em quais mercados continuaria atuando e em que áreas de negócios.

EMPREGO DECENTE – Os dirigentes sindicais questionaram os impactos no Brasil dos setores de Auto Finance e Crédito Imobiliário, áreas que seriam atingidas no País segundo informações que chegaram à Contraf-CUT. A direção do HSBC disse que, em relação ao Auto Finance, a carteira não foi vendida ao Banco Panamericano e que continuaria atuando no segmento aos seus correntistas. Quanto ao financiamento nas lojas, estava encerrando esse tipo de operação. Com relação ao crédito imobiliário, ficaram de buscar mais dados para informar ao movimento sindical, porque disseram desconhecer quaisquer medidas no setor.

Os representantes do banco inglês reafirmaram o teor da nota oficial do início da semana de que o HSBC abriu 605 novos postos de trabalho no primeiro semestre deste ano e está contratando mil novos gerentes

de relacionamento para reforçar sua atuação no varejo brasileiro, onde alcançou US\$ 637 milhões, o que é 33% superior ao mesmo período do ano passado e representa o terceiro melhor resultado da empresa dentre os 87 países onde atua.

A Contraf-CUT questionou que, embora o HSBC tenha aberto novas vagas nos primeiros seis meses do ano, ele pratica alta rotatividade de mão de obra – fato sem paralelo em qualquer outro país onde o banco inglês atua, mesmo na América Latina. A confederação apresentou à instituição financeira que uma das principais reivindicações aprovadas pela 13ª Conferência Nacional dos Bancários é a implantação do emprego decente, conceito da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que assegura estabilidade no emprego.

“Por que só no Brasil as empresas usam a prática da alta rotatividade como estratégia de redução de custos?”, questionou Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT, durante a reunião, cobrando que o banco realoque os bancários que tiveram suas áreas atingidas pela reestruturação. Os representantes do banco disseram que estão comprometidos no aproveitamento de todos os bancários da área de Auto Finance.

QUEREMOS VALORIZAR OS BANCÁRIOS – Além do emprego, a Contraf-CUT também apresentou ao HSBC outras questões importantes para os bancários, entre elas o alto índice de adoecimento entre os trabalhadores, principalmente doenças mentais relacionadas às pressões por cumprimento de metas e ao assédio moral. Ficou acertado que esses temas serão discutidos em reunião que será agenda nos próximos dias.

“O fato de o Brasil já contribuir com o terceiro maior resultado global para o banco abre a perspectiva de avançarmos nas negociações para uma maior valorização de todos os bancários no Brasil”, afirmou Miguel Pereira, secretário de Organização da Contraf-CUT.

CONVÉNIO

Parceria entre Livrarias e SEEB/CE oferece descontos aos associados

O Dia dos Pais está chegando. Para quem está pensando em dar presente, a parceria entre as Livrarias Vozes, Gilva e Livro Técnico com o SEEB/CE oferece descontos aos associados. Quem for à Livraria e Editora Vozes tem direito a abatimento especial de 15% nos livros publicados pela editora. A Livraria e Editora Vozes fica na Rua Major Facundo nº 730, Centro de Fortaleza.

A Gilva Livraria e Papelaria oferece desconto de 10% nas compras à vista. Além disso, há a opção de parcela das compras em 1+5 no cartão de crédito ou cheque. A Gilva Livraria e Papelaria está localizada

na Rua Raul Uchoa, 429, Montese. Já na Livraria Livro Técnico da Rua Dom Joaquim, 54, Aldeota, o desconto é de 15% para as compras à vista. Nas compras a prazo a partir de R\$ 30,00, cheque para 30 dias; a partir de R\$ 90,00, entrada mais cheques com a 1ª parcela para 30 dias e a 2ª parcela para 60 dias; a partir de R\$ 120,00, entrada mais cheques para (1ª parcela) 30, (2ª parcela) 60, (3ª parcela) 90 dias.

Informações sobre os convênios do SEEB/CE:

Secretaria de Organização (85) 3252 4266 – Falar com Gislane

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosse.org.br
Enderéco Eletrônico: bancariosse@bancariosse.org.br
Fone: (85) 3251 4500 – Fax: (85) 3226 9194

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00560JIP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JIP

Estagiários: Anderson Lima e Cinara Sa – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Expressão Gráfica – Típagem: 11.500 exemplares

DICA CULTURAL

Exposição “Arte e Cidade” no Dragão do Mar

A partir do dia 10 de agosto, a Sala Multiuso do Centro Dragão do Mar recebe a exposição “A arte e a Cidade” do bancário do BNB, artista plástico e designer paraibano Erickson Britto. A mostra segue até o dia 2/10. A curadoria é de Vera Barros.

São 30 trabalhos reunindo esculturas, maquetes de obra pública, objetos e obras de diversos períodos. A cidade de João Pessoa serviu de inspiração. Tudo começou com a observação das formas tridimensionais e dos volumes dos equipamentos urbanos da capital paraibana. São estes aspectos que estão presentes na obra de Erickson.

Na exposição, o visitante é convidado a explorar todas as possibilidades de observação de cada obra, pela visão de 360º. Quem estiver apreciando a série “Equilíbrio Vazio” verá com mais precisão aspectos como o equilíbrio, a transparência e a opacidade.

Serviço: Exposição “A arte e a cidade”

Local: Sala Multiuso – Centro Cultural Dragão do Mar

Período: 10/8 a 2/10

Horário: Terça, quarta e quinta – 9 às 19h

Sexta, sábado, domingo e feriado – 14 às 21h

Marcação de visitas de grupos escolares:

(85) 3488 8596



DEMISSÕES

Na contramão, Itaú e Santander fecham 3.335 postos de trabalho no 2º trimestre

Enquanto o sistema financeiro continua gerando empregos, muito embora bem abaixo do restante da economia brasileira, o Itaú e o Santander fecharam 3.335 postos de trabalho no segundo trimestre deste ano, segundo a Subseção do Dieese da Contraf-CUT. A informação consta nos balanços semestrais publicados nos últimos dias. O Itaú cortou 2.290 empregos e o Santander, 1.045.

"Estamos com razões de sobra para cobrar emprego decente dos bancos, principalmente do Itaú e do Santander, porque é injustificável esse corte de postos de trabalho, no momento em que o Brasil vai crescendo e criando novas vagas", afirma o funcionário do Itaú e presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro. "Além disso, os dois bancos lucraram juntos mais de R\$ 11 bilhões no primeiro semestre, o que revela a falta de compromisso com o Brasil e os brasileiros", aponta.

ITAÚ – Apesar de ganhar o prêmio de banco mais sustentável do mundo, conferido pelo jornal britânico Financial Times, o Itaú encerrou o mês de junho com 107.546 trabalhadores. Isso significa uma redução de 2.290 empregos em relação aos 109.836 que a instituição tinha no mês de março. "O banco não devia ter recebido tal condecoração, uma vez que ao reduzir postos de trabalho fragilizou a principal sustentabilidade de uma empresa, que são os seus funcionários", destaca Carlos Cordeiro.



No primeiro semestre, o Itaú lucrou R\$ 7.133 bilhões, um crescimento de 11,5% em comparação ao mesmo período de 2010. "O banco devia ter seguido no caminho da geração de empregos, como vinha ocorrendo nos trimestres anteriores", lamenta.

"Esse corte inaceitável, somada à política de rotatividade que praticou no mesmo período e às precárias condições de trabalho, confirma totalmente as denúncias das entidades sindicais, que tomaram as ruas nas últimas semanas em todo País e protestaram contra cerca de 4 mil demissões, cobrando emprego decente, respeito, saúde e dignidade", salienta o presidente da Contraf-CUT.

SANTANDER – O banco espanhol fechou o mês de junho com 53.361 trabalhadores. Isso representa uma redução de 1.045 postos de trabalho diante dos 54.375 que o Santander tinha

no mês de março. "A instituição devia ter mantido o rumo da criação de empregos, como vinha ocorrendo nos trimestres anteriores", aponta o funcionário do Santander e secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

No primeiro semestre, o Santander lucrou R\$ 4,154 bilhões, um crescimento de 17,7% frente ao mesmo período de 2010. Isso significa que o banco no Brasil passou a responder por 25% do resultado mundial do grupo, superando a participação de 13% da matriz na Espanha.

"Essa perda de empregos é também inaceitável e revela o desrespeito ao empenho e à dedicação dos trabalhadores, submetidos à pressão no trabalho com metas abusivas e assédio moral, além de falta de pessoal na rede de agências", frisa Ademir. "Queremos que o Santander respeite o Brasil e os brasileiros", conclui.

INSEGURANÇA

Mais dois ataques a bancos no Interior

Parce até que virou rotina. Mais uma agência bancária é alvo de arrombamento por explosão no Interior. Um grupo formado por oito homens, fortemente armados e encapuzados, invadiram, no começo da madrugada da quarta-feira, 3/8, a agência do Banco do Brasil de Hidrolândia, na Zona Norte, a 252 quilômetros de Fortaleza. Uma parte do grupo rendeu policiais do destacamento militar e outro grupo foi à agência e usou explosivos para abrir os caixas eletrônicos.

Segundo informações do Comando de Policiamento do Interior (CPI), nada foi levado do banco, pois o bando não conseguiu abrir os caixas. Durante a ação, parte do bando trocou tiros com policiais do destacamento da PM de Hidrolândia. De acordo com o CPI, três policiais estavam de plantão na unidade.

O CPI informa ainda que, na fuga, o bando abandonou um veículo. Dentro do automóvel, foram encontrados materiais explosivos e munição. O bando estaria escondido

em um matagal nas proximidades de Hidrolândia.

Em 2011 já foram 18 ataques a bancos no Interior do Ceará, sendo que 11 foram explosões de caixas eletrônicos e seis delas tiveram como alvo o Banco do Brasil.

CORRESPONDENTE – Quatro bandidos, armados com pistolas e escopetas, atacaram, dia 4/8, a cidade de Quiterianópolis (a 415Km de Fortaleza), fizeram reféns, trocaram tiros com policiais militares e conseguiram fugir levando todo o dinheiro do banco postal do Bradesco instalado na agência dos Correios. Este foi o segundo assalto a banco em pouco mais de 24 horas.

Segundo a Polícia, os bandidos iniciaram a empreitada criminosa ainda na estrada que liga as cidades de Tauá e Quiterianópolis, na Região dos Inhamuns. Tomaram um veículo Gol, preto, de assalto e levaram o proprietário como refém. Em seguida, entraram na cidade já atirando.

Invadiram a agência dos Correios e fizeram mais duas pessoas reféns, a

gerente do dos Correios e a funcionária do banco postal do Bradesco. A ação foi rápida, mas violenta. Na cidade havia apenas três policiais militares. Eles estavam no desacatamento da PM e, ao ouvirem os estampidos, saíram correndo em direção aos Correios, que fica próximo à Praça da Matriz, em pleno Centro, mas pouco puderam fazer quando viram que a quadrilha estava com reféns.

Em seguida, a quadrilha fugiu em direção ao Estado do Piauí, levando o dinheiro e os três reféns. Numa estrada vicinal, a alguns quilômetros da cidade, eles desceram do Gol preto e mandaram o dono do carro voltar para Quiterianópolis por outro caminho. Entraram em um matagal e, supostamente, teriam sido resgatados por comparsas em outro automóvel.

Este foi o segundo ataque de bandidos armados, neste ano, em Quiterianópolis. No último dia 15/7, uma quadrilha invadiu a cidade e explodiu os caixas eletrônicos da agência do Banco do Brasil.

CAMPANHA NACIONAL

Comando entrega pauta de reivindicações para Fenaban no próximo dia 12/8

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, entrega no próximo dia 12/8 a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2011 para a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), em São Paulo. A minuta foi aprovada durante a 13ª Conferência Nacional, ocorrida no dias 29, 30 e 31/7, com a participação de delegados eleitos em todo País.

A categoria quer reajuste salarial de 12,8% (composto por aumento real de 5% mais reposição da inflação projetada em 7,5%), PLR de três salários mais R\$ 4.500,00, piso do Dieese (R\$ 2.297,51 em junho), aumentos nos vales refeição e alimentação e auxílio creche/babá para R\$ 545,00 cada, contratação da remuneração total e previdência

complementar para todos.

Os bancários reivindicam emprego decente, com plano de cargos e salários para todos, fim das metas abusivas, combate ao assédio moral, segurança contra assaltos, garantia contra dispensas imotivadas, mais contratações, fim da rotatividade, reversão das terceirizações, inclusão bancária, igualdade de oportunidades e aposentadoria digna.

Assembleia: Na próxima terça-feira, dia 9/8, será realizada a assembleia para ratificação da pauta dos bancários no Ceará. A assembleia acontece na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), às 18h30 em primeira convocação e/ou às 19h em segunda convocação.

CONFIRA OS PRINCIPAIS ITENS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES:

Reajuste Salarial

12,8% (5% de aumento real mais a inflação projetada de 7,5%)

PLR

Três salários mais R\$ 4.500,00

Piso

Salário mínimo do Dieese (R\$ 2.297,51 em junho)

Salário de Ingresso (Minuta 2011)	Em R\$	Proporção em relação ao SMN DIEESE
Portaria	1.608,26	0,70
Escrivário	2.297,51	1,00
Caixa	3.101,64	1,35
1º Comissionado	3.905,77	1,70
1º Gerente	5.169,40	2,25

Fonte: Dieese; Minuta Bancários Elaboração: Rede Bancários

Vales Alimentação e Refeição e auxílio-creche/babá
Salário Mínimo Nacional (R\$ 545,00)

PCCS

Para todos os bancários

Auxílio-educação

Pagamento para graduação e pós

Emprego

Ampliação das contratações; Combate às terceirizações e à rotatividade; Garantia contra dispensas imotivadas (Convenção 158 da OIT); Inclusão bancária para todos os brasileiros

Outras prioridades

Cumprimento da jornada de 6 horas; Fim das metas abusivas; Combate ao assédio moral e à violência organizacional; Segurança contra assaltos e adicional de 30% de risco de morte; Previdência complementar para todos os trabalhadores; Contratação da remuneração total; Igualdade de oportunidades

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, inscrito no CNPJ sob o nº 07.340.953/0001-48 e Registro Sindical sob o nº 208.327-59, por seu presidente, abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da sua base territorial, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 09 de agosto de 2011, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h00min, em segunda convocação, na Rua 24 de Maio, 1289, Centro, Fortaleza-CE, para tratar acerca da seguinte ordem do dia:

1. autorização à Diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, convenções/acordos coletivos aditivos, bem como convenção/acordos de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
2. deliberação sobre aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta de reivindicações da categoria bancária 2011/2012 definida na 13ª Conferência Nacional dos Bancários;
3. deliberação sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada;
4. outros assuntos de interesse da categoria profissional.

Fortaleza(CE), 05 de agosto de 2011.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
PRESIDENTE

BANCO DO BRASIL

Pressão por metas derruba três gerentes gerais do Interior

A pressão por metas abusivas no Banco do Brasil está causando uma onda de descomissionamentos no banco, especialmente no Interior. Semana passada foram três gerentes gerais do interior do Ceará a perderem suas comissões, segundo o BB, por "desempenho insatisfatório", ou seja, não conseguiram cumprir as metas estipuladas pela Direção Geral.

No caso específico do descomissionamento dos gerentes, o acompanhamento é feito pelo superintendente regional do Ceará, senhor João Henrique.

"Os burocratas da Direção Geral Distribuição e Varejo, sem conhecer os municípios brasileiros, determinam às Superintendências a cobrar metas abusivas em cidades que vivem uma realidade difícil e que precisam é de incentivo do Banco do Brasil", afirmou o diretor do Sindicato dos Bancários, Bosco Mota.



Recentemente, a Tribuna Bancária denunciou a cobrança de metas abusivas pelo BB, quando um gerente foi descomissionado pelos mesmos motivos dos três colegas citados acima e que, desiludido, foi forçado a pedir a aposentadoria.

O Sindicato vem registrando aumento no número de reclamações e denúncias sobre cobranças das metas, o que torna preocupante a situação dos colegas que trabalham, principalmente, em cidades com população de pouco poder aquisitivo.

PIRÂMIDE DA PRESSÃO

– A política do BB consiste na chamada pirâmide da pressão: a direção exige a superação de metas das superintendências, que exigem dos gerentes das agências, que por sua vez cobram dos demais funcionários. Essa política de metas abusivas traz transtornos também à saúde dos funcionários, pois já há denúncias de trabalhadores com sérios problemas de insônia, pânico, alcoolismo e distúrbios mentais, além do grande uso de medicamentos por parte dos funcionários.

RECLAMAÇÃO

Novo gerenciador de atendimento causa transtorno na agência da Caixa, em Messejana

O novo modelo de gerenciador de atendimento criado pela Caixa Econômica Federal, onde o cliente não pode passar mais de 15 minutos para ser atendido, não passa de enganação. Existem três tipos de atendimento nas agências da Caixa, que são CR – Caixa Rápido; CC – Caixa Comum e CP – Caixa Preferencial, todos controlados eletronicamente. Os clientes da agência da Caixa de Messejana reclamam do novo sistema e chegam a afirmar que o sistema de filas antigo era melhor, mais eficiente. Na última sexta-feira, dia 5/8, o movimento da agência de Messejana registrou recorde de superlotação. Os bancários, por sua vez, denunciam que há muita pressão pelo cumprimento dos 15 minutos, que não pode ser nivelado para todos atendimentos.

Denunciam os bancários que esse novo sistema, além da disputa, causa pressão sobre humana aos trabalhadores negando o slogan da Campanha Nacional deste ano – "Queremos emprego decente". Os empregados denunciam que as pressões vêm desde a direção geral da empresa, passando pelos supervisores, gerentes, transformando o dia a dia numa grande competição. Mas, os empregados deixam bem claro que não só o formato do gerenciador de aten-



dimento que provoca essa disputa, essa pressão, essa sobrecarga nos caixas executivos, mas o assédio dos gestores.

Os empregados se dizem tão pressionados desde a implantação do novo gerenciador de atendimento, que estão adoecendo e teve casos já de diferença nos caixas, pois o trabalhador no desespero de cumprir o horário, o tempo mínimo de atendimento, pode incorrer em erro, para seu prejuízo.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiva, faz críticas ao modelo e denuncia que faltou discussão da Caixa com a representação dos empregados. Denuncia também o assédio moral ora praticado e conclama todos os bancários para fortalecerem a Campanha Nacional deste ano cujo tema central é "Queremos Emprego Decente".

CAIXA

Contraf-CUT discute afastamentos por acidente de trabalho

– Contraf-CUT, federações e sindicatos participaram nos dias 25 e 26/7 de nova reunião do GT Saúde do Trabalhador com a Caixa Econômica Federal, em Brasília. Os representantes do banco apresentaram, como havia sido combinado entre as partes, minuta da nova versão do normativo de saúde do trabalhador RH 052, que trata dos afastamentos por acidente de trabalho. Anova minuta, ainda não publicada, inclui alterações consensuadas no debate em reuniões do GT. Nova reunião está marcada para semana que vem, nos dias 8 e 9/8.

"É um avanço, mas ainda faltam os pontos normativos não consensuados. O banco se comprometeu a avaliar tais pontos para a próxima reunião. As negociações continuam", afirma Plínio Pavão, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT.

Um dos pontos não consensuados no normativo RH 052 diz respeito ao custeio do tratamento de saúde após aposentadoria, decorrente de acidente de trabalho. "Defendemos que o custeio continue sendo feito integralmente pela Caixa, para que o trabalhador aposentado não arque com a coparticipação, em razão de uma enfermidade causada pela empresa e também que estes custos não impactem nas despesas do plano de Saúde. A Caixa nos pediu que o debate fosse adiado para que a questão seja submetida à avaliação interna do banco", disse Plínio.

Outro normativo da saúde do trabalhador, debatido na reunião, foi o RH 025, que trata de afastamentos por doenças comuns. "Hoje o que ocorre nas agências é que os trabalhadores são obrigados a apresentar atestado médio em quatro dias. O bom senso diz que o quanto antes ocorrer a entrega é melhor. Mas há casos em que não é possível o trabalhador entregar neste prazo. Um exemplo mais ou menos frequente é quando o bancário sofre de depressão ou síndrome do pânico e não consegue ir até a unidade", explica Plínio.

Segundo o dirigente sindical, não há nenhum dispositivo legal que determine esse prazo. "Não podemos permitir que se transforme em regra absoluta e que o bancário seja penalizado por isso", defende. Os representantes do banco pediram que o assunto seja tratado na próxima reunião.

A Caixa apresentou ainda relatório de receitas e despesas do Saúde Caixa referente ao primeiro semestre de 2011, que aponta para um superávit anual da mesma ordem dos anos anteriores, ou seja, algo entre R\$ 25 e R\$ 30 milhões. Na pauta estavam incluídos também os seguintes assuntos que não chegaram a entrar em debate: Saúde Caixa (Conselho de Usuários); Saúde Caixa (Estrutura das Filiais de Gestão de Pessoas); e Comitês de Acompanhamento da Rede Credenciada.

ASSEMBLEIA

Sindicato elege delegados para Plenária Estadual da CUT

Na terça-feira, dia 2/8, aconteceu uma Assembleia Geral do Sindicato dos Bancários do Ceará para eleger os delegados que participarão da 11ª Plenária Estadual da CUT-CE. Conforme regimento interno da plenária, o Sindicato elegeu cinco delegados.

A Plenária Estadual será realizada nos dias 26, 27 e 28/8, no Hotel

Parque das Fontes, em Beberibe. Nesse período, delegados sindicais da base cutista de todo Estado estarão refletindo, debatendo e definindo as estratégias de atuação da Central para o próximo período.

A Plenária Estadual deverá eleger os delegados para a 13ª Plenária Nacional, que acontecerá entre os dias 3 e 7/10, em São Paulo.

Fotos: Drawilio Joca





Santander é o campeão do Futsal

A XXIX edição do Campeonato de Futsal dos Bancários já tem conhecido seu campeão: é o Santander que derrotou a equipe do Bradesco pelo placar de 3 x 2, no último sábado, dia 6/8, no ginásio do Clube da Caixa, em Messejana. O jogo foi digno de uma grande final, pois estavam em quadra as duas melhores equipes da competição e que, em um jogo bastante disputado e de alto nível técnico, abrilhantou esta grande final ficando o título merecidamente nas mãos dos atletas que compõem a equipe do Santander, ficando com o vice-campeonato a equipe do Bradesco.

A terceira colocada da competição foi a equipe da Caixa. A equipe mais disciplinada foi o BB Metropolitano. O melhor goleiro foi o atleta Ricardo, da equipe da Caixa Econômica e o artilheiro do campeonato foi o atleta Evaristo Filho (Santander), que já assinalou 30 gols na competição.

XXV FUTSOCAITE – A primeira rodada do XXV Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários foi realizada também no último sábado, 6/8, no Clube da Caixa, onde na ocasião foram realizados dois jogos cujos resultados foram os seguintes:

AABB 1 x 1 BB Metropolitano

BNB 1 x 3 Apecef

A segunda rodada irá ocorrer na quinta-feira, dia 11/8, no Clube da Caixa, onde serão realizados os seguintes jogos:

19h40 – Itaú x Santander

21h – Bradesco x Bradesco

Empresa

Para comemorar os dois eventos – final do Futsal, com entrega dos troféus, e início do Futsocaité – foi realizada uma confraternização entre os atletas e convidados, logo em seguida aos jogos, no Clube da Caixa.



Evaristo Filho, artilheiro da competição com 30 gols



Melhor goleiro: Ricardo da CEF



Bradesco, vice-campeão

REPRESENTATIVIDADE

Sindicato divulga lista de delegados sindicais eleitos na CEF

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou recentemente eleições para delegados sindicais dos bancos públicos: Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil e Caixa Econômica Federal. Divulgamos aqui, os companheiros eleitos na Caixa Econômica Federal e, finalmente, na próxima edição, divulgaremos os nomes dos delegados eleitos para o BNB.

FIGURA DO DELEGADO – O representante sindical de base é a força expressiva fundamental para organizar a luta e a mobilização dos trabalhadores. O delegado sindical, portanto, é o primeiro elo entre os trabalhadores e o Sindicato. Ressaltamos que durante o mandato, o delegado não pode ser transferido

do seu local de trabalho, salvo por iniciativa própria ou mediante negociação com o empregado. Também lhe é assegurada a estabilidade no emprego durante o exercício do mandato e até um ano após o término.

ATUAÇÃO DOS DELEGADOS ESTÁ GARANTIDA POR LEI – Constituição Federal – Artigo VIII; Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) – Artigo 543; Organização Internacional do Trabalho (OIT) – Artigo 87; Aditivo do BB à Convenção Coletiva dos Bancários – Artigo 45 e anexo.

Veja quem são os representantes dos empregados da Caixa Econômica Federal na base de nosso Sindicato:

CAPITAL

Aud. Regional
Autran Nunes
Bez. de Menezes
Conjunto Ceará
Del Paseo
Dom Luiz
Gomes de Matos
Iracema
Justiça Federal Fo
José de Alencar
Parangaba
Praça do Ferreira
Rslog/Fo
Rsnit/Fo

INTERIOR

Acará
Aracati
Aracati
Brejo Santo
Brejo Santo
Caucaia
Crateús
Horizonte
Ibiapaba
Ipu
Itapipoca
Lim. do Norte
Maranguape
Maranguape
Morada Nova
Pacajus
Quixadá
Quixeramobim
Russas

SEGURANÇA

Bancários e vigilantes abrem nova agenda sobre segurança com Polícia Federal

A Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) se reuniram pela primeira vez no dia 3/8, com o novo titular da Coordenação-Geral de Controle da Segurança Privada (CGCSP) da Polícia Federal (PF), delegado Clifton Eustáquio Xavier, em Brasília. O encontro havia sido solicitado pelas entidades sindicais. Ademir Wiederkehr, secretário de imprensa e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, foi o representante da Contraf-CUT. O presidente José Boaventura Santos representou a CNTV.

Um documento conjunto, entregue ao delegado pela Contraf-CUT e a CNTV, traz uma pauta de demandas para melhorar a segurança e o trabalho da PF. "Abrimos uma nova e importante agenda para dialogar sobre questões que buscam a melhoria e o fortalecimento do papel da PF no controle da segurança privada", afirmou o secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr.

ATUALIZAÇÃO DA LEI FEDERAL Nº 7.102/83 – Um dos principais assuntos debatidos foi a lei federal nº 7.102/83, que trata da segurança nos estabelecimentos bancários. Outro tema discutido foi o crescimento do crime da "saída de banco". Os sindicatos também estão levando o modelo de projeto da lei municipal, lançado pela Contraf-CUT e CNTV, para todas as cidades, buscando a melhoria da estrutura dos estabelecimentos e a instalação de equipamentos que assegurem o sigilo dos saques em dinheiro", disse Ademir.

PAUTA DOS TRABALHADORES – O documento da Contraf-CUT e CNTV traz importantes contribuições para a melhoria da segurança, apontando problemas como a expansão dos correspondentes, a retirada desacabida da porta giratória em várias agências, o transporte ilegal de valores feito por bancários, os locais inseguros para estacionamento dos carros-fortes e a contagem de dinheiro por vigilantes no abastecimento de caixas eletrônicos.

Contraf-CUT entregará reivindicações específicas ao novo presidente do Banco

A Contraf-CUT/CNFBNB agendou audiência com o Presidente do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Jurandir Santiago, para as 11h do próximo dia 17/8, com o objetivo de entregar a pauta de reivindicações específicas dos funcionários da Instituição, relativa ao período 2011/2012, aprovada durante o XVII Congresso Nacional dos Trabalhadores da Empresa, realizado dias 9 e 10/7 do corrente ano. A reunião marcará também a retomada do processo de negociação, suspenso há quase cinco meses.

A pauta de reivindicações dos funcionários do BNB contém 76 cláusulas, divididas em blocos de temas como Benefícios, Previdência, Saúde, Funcionais, Sociais e Sindicais. Além disso, contempla sete recomendações de caráter institucional, visando o fortalecimento do Banco, o fim da terceirização na Instituição e a luta pela aprovação do projeto de lei que trata da isonomia entre os trabalhadores dos bancos federais (BB, CEF, BNB e Basa).

A divulgação na íntegra da pauta de reivindicações específicas 2011/2012 será feita mediante a distribuição de cartilha cuja impressão está sendo providenciada pela Comissão Nacional dos Funcionários, através dos sindicatos que manifestarem interesse. O SEEB/CE já aprovou em diretoria a distribuição da cartilha aos funcionários ativos e aos aposentados do BNB, bem como disponibilizará o material em seu site.



VEJA NO QUADRO ALGUMAS DAS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES CONSTANTES DA PAUTA ESPECÍFICA DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB:

BENEFÍCIOS:

- Licença-prêmio (1ª cláusula)
- Isonomia de tratamento (3ª)
- Financiamento habitacional (11ª)
- Licença-paternidade (16ª)
- PLR linear (17ª)

PREVIDÊNCIA:

- Revisão do Plano BD (18ª)
- Democratização da Cafep (20ª)
- Aporte de recursos para a Cafep (21ª)

SAÚDE:

- Plano de custeio da Camed (22ª)
- Programa de Assistência Social (26ª)
- Fundo Especial de Custeio à Saúde (29ª)

FUNCIONAIS:

- Isonomia entre funções (32ª)
- Concorrência e transferência (35ª)
- Incorporação de função (36ª)
- Transporte de numerário (41ª)
- Plano de Funções (45ª)
- Revisão do PCR (46ª)

SOCIAIS:

- Adicional de insalubridade (51ª)
- Ausências legais (55ª)
- Complementação Auxílio-doença (57ª)
- Operacionalização do Credi e Agroamigo (60ª)

SINDICais:

- Ausências no período decorrente da greve (66ª)
- Valorização do dirigente sindical (69ª)
- Passivos trabalhistas (74ª)

Para o SEEB/CE, os elevados índices de terceirização no BNB atingem também a operacionalização do Credi e do Agro Amigo, programas de microcrédito operados pela Instituição. Somente na realização desses serviços são mais de 180 terceirizados no Estado.

A denúncia do Sindicato ao MPT vai exigir um Termo de Ajuste de Conduta da Direção do BNB para enquadrar a terceirização em patamares aceitáveis e restringir a contratação de serviço às áreas-mão. "Por outro lado, é inadmissível tanta terceirização, quando existem milhares de concursados aprovados esperando uma vaga na Instituição", afirma Tomaz de Aquino, exigindo que a Direção do Banco assuma postura mais firme ao cobrar do Governo aumento na dotação de pessoal, congelada há anos, enquanto que no Banco do Brasil e na CEF a admissão de concursados ocorre todas as semanas.

Para o Sindicato, a manter-se nessa posição de não lutar pela ampliação de seus quadros, elevando sistematicamente a contratação de serviços terceirizados, a Diretoria do BNB abre flancos para questionamentos sobre interferências políticas na gestão da Instituição.

SEEB/CE formaliza denúncia ao Ministério Público do Trabalho sobre terceirização no BNB

O Sindicato dos Bancários do Ceará está providenciando a formalização de denúncia junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre a terceirização de serviços no BNB. O Banco é hoje, segundo dados obtidos pelo SEEB/CE, o que detém o maior percentual de terceirização entre os bancos federais no Ceará, ultrapassando a paridade de um terceirizado para um concursado.

"Esse nível de terceirização é escandaloso", afirma o coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB e diretor do Sindicato, Tomaz de Aquino. Essa terceirização atinge todas as áreas do Banco, inclusive áreas-fins, como a Central de Retaguarda Operacional, a Tecnologia da Informação, Comunicação e Publicidade e a Central de Apoio Logístico.

"Uma das áreas onde a terceirização tem aumentado escandalosamente é a Central de Documentação que contratou, nos últimos anos, mais de 100 novos terceirizados, apresentando um percentual de crescimento na contratação de serviços prestados superior a 300%", declara o diretor Pedro Moreira, que antes de ser liberado para o Sindicato trabalhava na área e é profundo conhecedor do setor.



Estágio

O departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários está selecionando um estagiário de Direito. Poderão se inscrever estudantes regularmente matriculados no curso que tenham concluído, no mínimo 80 e, no máximo, 150 créditos. As inscrições vão até o próximo dia 12/8, na sede da entidade, com Erismar Carvalho, no departamento de Recursos Humanos. A jornada de trabalho é de 20 horas semanais (8h às 12h) e o valor da bolsa é R\$ 500,00, mais R\$ 44,00 de auxílio transporte. No ato da inscrição, o candidato deve apresentar histórico escolar, currículum vitae, cópia do RG e declaração da Universidade com a quantidade de créditos cursados. O início do estágio se dará em 1º de setembro. Mais informações: (85) 3252 4266.

Cesta básica

A cesta básica em Fortaleza está 4,97% mais barata e custa R\$ 214,71, segundo pesquisa nacional do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). A pesquisa é referente ao mês de julho, em comparação mês de junho deste ano. Catorze, das 17 capitais contempladas pela pesquisa, apresentaram queda no valor da cesta básica.

Fortaleza apresentou a segunda maior queda, tendo o Rio de Janeiro (-6,01%) registrado a maior deflação. Segundo a pesquisa, Fortaleza possui a 5ª cesta básica mais barata do País, ficando atrás de Recife, Salvador, João Pessoa e Aracaju.

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> ENDECREVE O INDEFICIENTE	<input type="checkbox"/> NO EXISTE O INDEFICIENTE	<input type="checkbox"/> POSSA TER	<input type="checkbox"/> INFORMADO A PESQUISA	<input type="checkbox"/> PRECISA	<input type="checkbox"/> AUSÊNCIA	<input type="checkbox"/> PESQUISA	<input type="checkbox"/> DIRETIVA
<input type="checkbox"/> OUTROS	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> PESQUISA	<input type="checkbox"/> PESQUISA	<input type="checkbox"/> POSSA TER	<input type="checkbox"/> INFORMADO A PESQUISA	<input type="checkbox"/> PRECISA	<input type="checkbox"/> AUSÊNCIA	<input type="checkbox"/> PESQUISA



Toutros Toques

Planos de Saúde

A Agência Nacional de Saúde Complementar divulgou a nova lista de serviços médicos. A partir de 1º/12, as empresas de planos de saúde terão que oferecer cobertura a mais 60 procedimentos médicos. Os novos serviços beneficiam usuários de planos de saúde contratados a partir de 1º/99. Estão na lista 41 cirurgias por video, consideradas menos invasivas do que as operações convencionais, ressonância magnética para pessoas com câncer, tratamento com aplicação de injeções e o uso de medicamentos especiais em casos de artrite reumatoide em doenças oculares.

Lei Maria da Penha

A Lei Maria da Penha completa cinco anos e abre espaço para uma reflexão sobre as transformações promovidas pela legislação, bem como sobre os avanços necessários para a sua implementação integral. O aparato legal veio dar impulso ao enfrentamento e à repressão da violência contra a mulher, assim como ampliou o espaço institucional dedicado à questão. Entretanto, os números alarmantes e os casos graves, reportados diariamente, mostram como abusos ainda fazem parte do cotidiano de muitas mulheres e adolescentes brasileiras.

Inclusão bancária trata-se de um direito fundamental do cidadão, que precisa ser assegurado de forma adequada"

disse Fernando Cardim, professor do Instituto de Economia da UFRJ, na 13ª Conferência Nacional dos Bancários